





**CRIAMOS IDEIAS ORIGINAIS A PARTIR DO QUE ACREDITAMOS.**  
Assim, realizamos projetos autorais com base em valores como: inclusão, acessibilidade, mobilidade urbana, diversidade, saúde, meio ambiente e cultura.



*Clique nas imagens para direcionar*



# EXPOSIÇÃO CIDADE ACESSÍVEL



EXPOSIÇÃO  
CIDADE  
ACESSÍVEL

2023

Museu da  
República



EXPOSIÇÃO  
CIDADE  
ACESSÍVEL

2021

Exposição  
online



EXPOSIÇÃO  
CIDADE  
ACESSÍVEL

2016

Paralimpíadas



EXPOSIÇÃO  
CIDADE  
ACESSÍVEL

2022

SESC  
Goiânia/Anápolis



EXPOSIÇÃO  
CIDADE  
ACESSÍVEL

2018

Museu da Vida  
Fiocruz



EXPOSIÇÃO  
CIDADE  
ACESSÍVEL

2014

Casa de Ciência  
UFRJ

Aborda questões como  
acessibilidade, anticapacitismo,  
mobilidade, autonomia, inclusão  
e sociabilidade do público PCD.

**MAIS DE 25 MIL VISITANTES**

Objetivo de **difundir tecnologias  
sociais e digitais de acessibilidade**,  
mostrando que elas podem e devem  
integrar o cotidiano de todas as pessoas.

Conteúdo multimídia e interativo,  
com jogos, podcasts e vídeos  
protagonizados por pessoas com  
deficiência de diversas perspectivas.

**45 milhões de brasileiros  
possuem alguma deficiência**

**5,7 milhões têm condições de trabalhar  
apenas 328mil possuem emprego**

**77% das pessoas com deficiência  
acreditam não terem seus direitos respeitados.**

## FORMATOS DISPONÍVEIS



**EXPOSIÇÃO**  
150m2



**AÇÃO**  
50m2

## FERRAMENTAS DE ACESSIBILIDADE



## FESTIVAL

- EXPOSIÇÃO
- EXPO ONLINE
- APRESENTAÇÕES
- FILMES
- OFICINAS
- FEIRA ACESSÍVEL

## EXPOSIÇÃO CIDADE ACESSÍVEL



[cidadeacessivel.com.br/](http://cidadeacessivel.com.br/)

**EXPOSIÇÃO  
ONLINE**  
ampliação



# EXPOSIÇÃO CIDADE 60+



PROJETO  
CIDADE  
60+

**2023**  
Museu da  
República



PROJETO  
CIDADE  
60+ AÇÃO

**2022**  
UERJ



PROJETO  
CIDADE  
60+ VIRTUAL

**2022**  
Exposição  
online



PROJETO  
CIDADE  
60+

**2019**  
Casa da Ciência  
UFRJ



PROJETO  
CIDADE  
60+ AÇÃO

**2019**  
Praia de  
Copacabana

Uma plataforma de conteúdos e experiências sobre temas como saúde, preconceito e acessibilidade das pessoas com mais de 60 anos.

**UMA CIDADE AMIGA DO IDOSO  
É UMA CIDADE AMIGA DE TODOS!**

Os idosos serão mais de **30% da população brasileira em 2050** segundo a Organização Mundial da Saúde. O envelhecimento da população é uma das questões sociais, econômicas e culturais mais importantes no mundo atual.

Nossas cidades, nossas comunidades, as pessoas e os lares brasileiros estão preparados para essa **população do futuro?**

## FERRAMENTAS DE ACESSIBILIDADE

### FORMATOS DISPONÍVEIS



EXPOSIÇÃO  
**CIDADE**  
**60+**



### FESTIVAL

- EXPOSIÇÃO
- EXPO ONLINE
- APRESENTAÇÕES
- FILMES
- OFICINAS
- FEIRA ACESSÍVEL

**EXPOSIÇÃO**  
150m<sup>2</sup>

**AÇÃO**  
50m<sup>2</sup>



[www.cidade60mais.com.br](http://www.cidade60mais.com.br)

**EXPOSIÇÃO ONLINE**  
ampliação



Experiências e conteúdos  
sobre o acesso, a mobilidade  
e o direito das mulheres à cidade

EXPOSIÇÃO  
**CIDADE  
MULHER**

# O que é o Projeto **CIDADE MULHER?**

**Engloba uma diversidade de ações que informam e estimulam a conscientização, gerando entretenimento para público amplo em ambiente inclusivo e acolhedor, promovem engajamento e empatia com os desafios das mulheres nas cidades.**

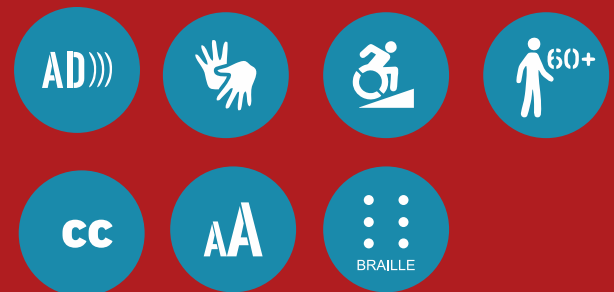
Mulheres e meninas sofrem assédio e violência de gênero nos espaços públicos, tendo sua circulação pela cidade afetada. A iluminação pública e o transporte público de má qualidade as vulnerabilizam ainda mais.

A discussão do direito à cidade tem sido cada vez mais abraçada pelas mulheres, que vêm chamando atenção para um fato pouco debatido até hoje: as cidades são projetadas, construídas e ocupadas a partir de uma perspectiva androcêntrica, conforme as necessidades de mobilidade dos homens. Diversos grupos de mulheres têm desenvolvido iniciativas artístico-culturais para debater e visibilizar o tema.

EXPOSIÇÃO  
**CIDADE  
MULHER**

## MULHERES GUIAS

## FERRAMENTAS DE ACESSIBILIDADE





## FORMATOS DISPONÍVEIS



**EXPOSIÇÃO**  
150m<sup>2</sup>



**AÇÃO**  
50m<sup>2</sup>

EXPOSIÇÃO  
**CIDADE  
MULHER**



[www.cidademulher.com.br](http://www.cidademulher.com.br)

**EXPOSIÇÃO  
ONLINE**  
ampliação

## FESTIVAL

- EXPOSIÇÃO
- EXPO ONLINE
- APRESENTAÇÕES
- FILMES
- OFICINAS
- FEIRA ACESSÍVEL

EXPOSIÇÃO

# CIDADE QUEER

**Direito à Cidade**  
da população **LGBTI+**

 folguedo





EXPOSIÇÃO  
**CIDADE  
QUEER**

## A EXPOSIÇÃO

Combina **arte, educação e ativismo**, com abordagem inovadora e inclusiva que promove a conscientização e o debate sobre os **direitos dos LGBTI+ nas cidades**.

O projeto não só celebra a diversidade, mas também a importância de cidades seguras e acolhedoras para todos.

Através de pesquisas documentais-artísticas, o projeto utiliza linguagem simples e acessível, representada por diversos artistas que estimulam reflexões e mudanças de atitude.

O projeto inclui uma exposição física e online, oficinas profissionais e webinários que destacam a diversidade e os desafios enfrentados pelos LGBTI+.

# EXPOGRAFIA



# ARTISTAS



Tom Grito



Juliana Fervo



Alice Pereira



Julio Lima



Exposição

# Brasileiros em Paris

Inspirada no livro  
de Adriana Brandão  
**Os Brasileiros em Paris**  
ao Longo dos Séculos e  
dos Arrondissements  
(*Chandeigne & Lima, 2019*)



Exposição

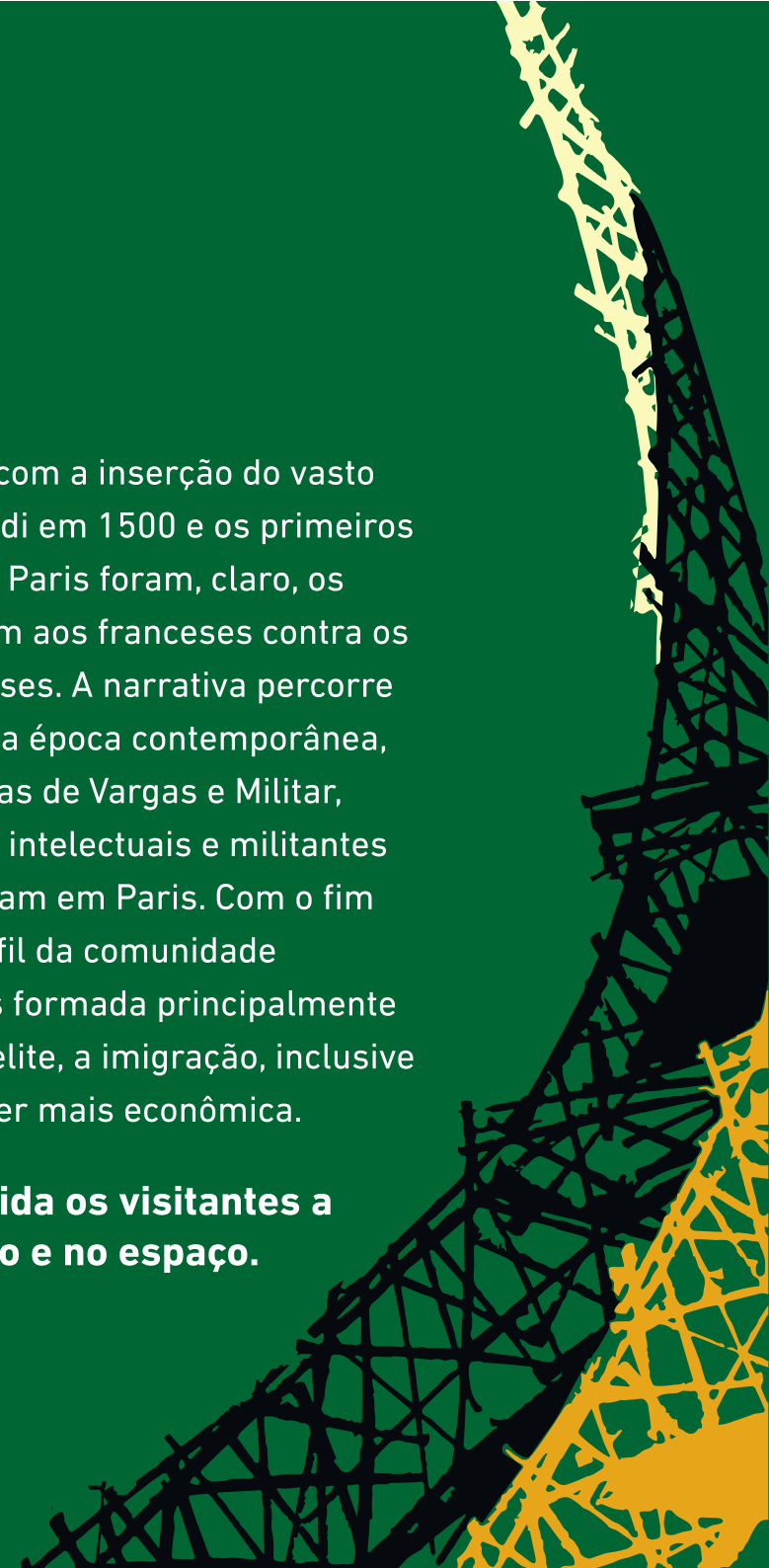
# Brasileiros em Paris

*"E eu também quis ir um dia a Paris  
para conhecer o que havia lá."*

Esses versos cantados por Carmen Miranda, a embaixadora do samba em Hollywood, ilustram bem o fascínio que a capital francesa exerce sobre os brasileiros. Um passeio atento pelas suas ruas revela os vestígios visíveis dessa amizade histórica e recíproca. A geografia da cidade é marcada por bustos, nomes de ruas e placas comemorativas que lembram personagens, ilustres e anônimos, que viveram em Paris. Esses lugares são apenas a ponta do iceberg. A presença brasileira tem sido constante e frutífera. Quem se lembra que o homem voa graças às façanhas de Alberto Santos Dumont realizadas no céu de Paris, ou que a arquitetura parisiense ganhou curvas graças a Oscar Niemeyer? E não esqueçamos das mulheres, como a princesa Isabel, signatária do decreto de abolição da escravatura, que terminou seus dias entre sua casa em Boulogne e o Castelo d'Eu, na Normandia.

Nossa história começa com a inserção do vasto território no mapa-múndi em 1500 e os primeiros habitantes a chegar em Paris foram, claro, os indígenas que se aliaram aos franceses contra os colonizadores portugueses. A narrativa percorre desde esse período até a época contemporânea, passando pelas ditaduras de Vargas e Militar, quando muitos artistas, intelectuais e militantes exilados se estabeleceram em Paris. Com o fim do regime militar, o perfil da comunidade brasileira mudou. Antes formada principalmente por representantes da elite, a imigração, inclusive clandestina, passou a ser mais econômica.

**Esta exposição convida os visitantes a  
um passeio no tempo e no espaço.**







EXPOSIÇÃO  
150m<sup>2</sup>

FERRAMENTAS  
DE ACESSIBILIDADE



Exposição

PAIWEÇÜ

MUNDOS TRANÇADOS

EXPOSIÇÃO • OFICINAS • ENCONTROS E EXPO ONLINE



# O que é a EXPOSIÇÃO PAIWECÜ?

PAIWECÜ  
MUNDOS TRANÇADOS

É uma exposição artística e educativa, a partir da cosmo-percepção e história Tikuna/Magüta. Composto de peças de acervo do Museu do Índio, ilustrações, peças artísticas Tikunas utilizadas nos rituais, projeções, fotografias, vídeos, instalação sonora e multimídia, com entrada gratuita. Público esperado – 3.000 visitantes.

## EXPOSIÇÃO FÍSICA

- Área: de 200 a 300m<sup>2</sup>;
  - Duração: 60 dias;
  - Local: Rio de Janeiro;
  - Projeto educativo com equipe de mediação com treinamento de acessibilidade cultural e atitudinal.
- Acessibilidade física: mapa tátil, braille, rampas, áudiodescrição, legendas e LIBRAS.

## ATIVIDADES DURANTE A EXPO

- 1 evento de lançamento;
- 4 oficinas práticas com artistas Tikunas, que serão trazidos ao Rio de Janeiro;
- 4 encontros online com acessibilidade

## EXPO ONLINE

- Criação da Exposição Online;
- Inclusão de ferramentas de acessibilidade;
- Versão de linguagem em inglês e Tikuna.

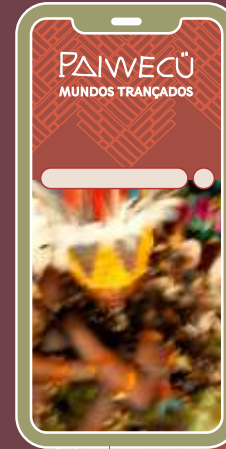


# PAIVECÜ

## MUNDOS TRANÇADOS



EXPOSIÇÃO  
150m<sup>2</sup>



Exemplos de telas

EXPOSIÇÃO ONLINE



EXPOSIÇÃO  
JOÃO CLEMENTE GASPAR  
M'ETChicÜ

DESENHOS TIKUNA/MAGÜTA



Curadoria  
**Priscila Faulhaber**

Artista musical  
**Djuena Tikuna**

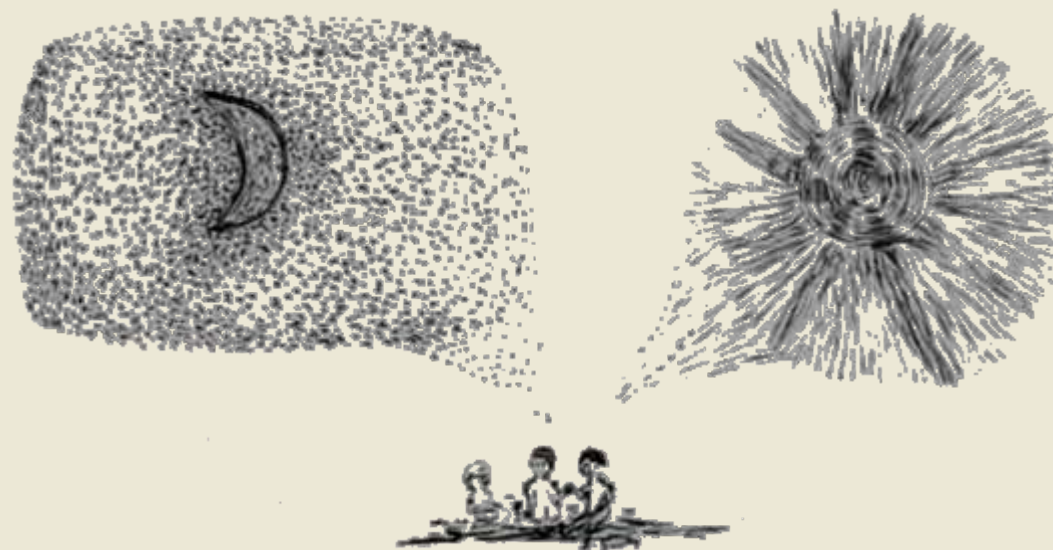
Expografia e Produção

 **folguedo**

EXPOSIÇÃO  
JOÃO CLEMENTE GASPAR  
M'ETCHIICÜ  
DESENHOS TIKUNA/MAGÜTA

A exposição trata da transposição da cosmo-percepção, da cultura e da história **Tikuna/Magüta**, que em sua arte expressa imagens do seu povo, o mais populoso na bacia amazônica, que vive entre **Brasil, Colômbia e Peru**. O **povo Magüta** – o povo pescado no igarapé Eware sofreu o impacto da colonização luso brasileira sendo que a violência do contato interétnico atingiu o clímax no auge da exploração da borracha.

Nos anos 80 participaram da luta pela democracia no Brasil e pela conquista da cidadania, com destacada expressão nos debates sobre sustentabilidade representados pelo **Museu Magüta**, o **primeiro Museu indígena do Brasil**, que foi criado com apoio da UFRJ através do Centro de Pesquisa e Documentação do Alto Solimões.



A mostra aborda o impacto da cosmovisão Tikuna na iconografia de rodas rituais e no entendimento do pensamento Tikuna no que se refere às relações céu terra, e como atua nos efeitos das alterações da meteorologia e da estiagem através dos desenhos de **M'etchuicü João Clemente Gaspar**.

O projeto foi desenvolvido a partir do envolvimento da curadora, antropóloga, pesquisadora **Priscila Faulhaber** com a cultura e a sociedade Tikuna/Magüta. Em sua pesquisa, **Priscila** selecionou histórias e desenhos de **M'etchuicü**, assegurando o direito de estar representado culturalmente em âmbito nacional e o estimulando ao florescimento dos modos de criar, fazer e viver do povo **Tikuna/Magüta**.





## JOÃO CLEMENTE GASPAR M'ETCHICÜ

*Aquele que tem pena bonita*

*O artista e professor esboça em suas pinturas os aspectos da tradição Tikuna, seus signos, a fauna, a flora e os personagens da floresta.*

*Quando criança desenhava no chão, nas folhas e caules das árvores. Aos 16 anos passa seu conhecimento, pensamentos e imaginações para os cadernos. Trabalhou em conjunto com outros artistas indígenas na elaboração de um livro com ilustrações sobre mitos e imagens que povoam o imaginário Tikuna. Estudou no Centro de Formação dos Professores Ticuna Bilíngües, localizada na comunidade Filadélfia, município de Benjamim Constant, AM. Em 2020, se torna Mestre pela UFRJ, com pesquisa sobre a língua e a arte indígena Tikuna.*



## DJUENA TIKUNA

*Cantora e compositora nascida na região do Alto Solimões e primeira jornalista indígena formada no Amazonas. Aplaudida no Brasil e em outros países, divulga a cultura de seu povo, mas também a combina com outras referências. Cantou o Hino Nacional em língua Tikuna na abertura das Olimpíadas de 2016.*



## PRISCILA FAULHABER - CURADORIA

*Possui mestrado em Antropologia pela Universidade de Brasília, doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas e pós doutorado em Antropologia na Universidade da Califórnia em Los Angeles. Tem experiência na área de Antropologia, com ênfase em Etnologia Amazônica, atuando principalmente nos seguintes temas: antropologia e história da ciência, museu e museologia, história da etnografia e contextos culturais indígenas.*





# URGÊNCIA CLIMÁTICA

TÊM GÊNERO, RAÇA E TERRITÓRIO



As mudanças climáticas são transformações a longo prazo nos padrões de temperatura e clima e a atividade humana tem sido o principal impulsionador devido à queima de combustíveis fósseis industriais e transporte. Isso gera emissões de gases de efeito estufa que retêm o calor do sol em torno da Terra, aumentando as temperaturas e contribuindo para eventos climáticos extremos.



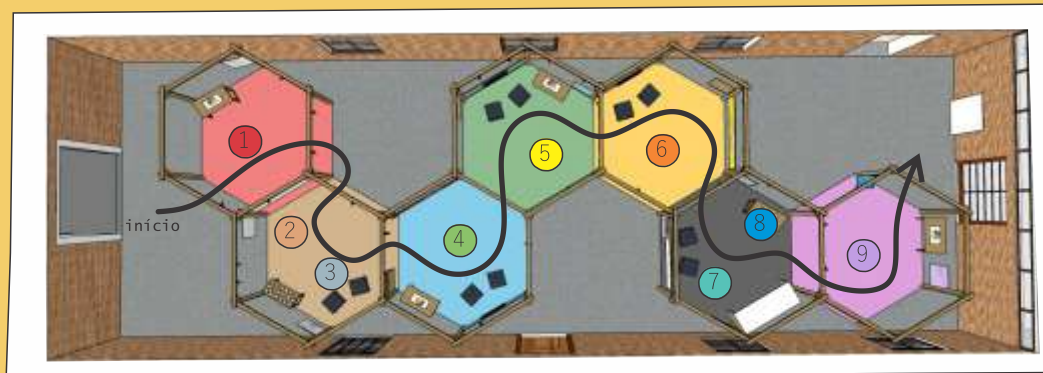
Galhardo

A exposição educativa e artística apresenta as principais mensagens-chave sobre urgências climáticas do ponto vista social, de raça, gênero e território. Causas, impactos e iniciativas positivas também serão abordados. Combinando pesquisas científico-social e criação artística, a exposição oferece abordagem documental-artística de forma simples e acessível estimulando o debate sobre mudanças de consumo, ações coletivas e individuais. Um percurso com fotografias de Custodio Coimbra, cartuns de André Dahmer e Fervura no Clima, ilustrações e jogos que estimulam a conscientização sobre o tema para alunos da rede pública e jovens em geral.



André Dahmer





**EXPOSIÇÃO**  
150m<sup>2</sup>



**FERRAMENTAS  
DE ACESSIBILIDADE**





Exposição

# ANDRÉ DAHMER



-----  
"Em Matéria de Quadrinhos  
Tudo Já Foi Feito"

Curadoria

Ana Paula Simonaci e Augusto Paim

Realização

 folguedo

A **exposição gratuita e itinerante** "Em Matéria de Quadrinhos Tudo Já Foi Feito" apresenta a obra do cartunista, poeta e artista multifacetado **André Dahmer**, uma figura central no mundo dos quadrinhos brasileiros, conhecido por suas tirinhas e charges provocativas e incursões em formatos inovadores. Com nome inspirado na série "Em Matéria de Quadrinhos Tudo Já Foi Feito", a mostra reúne uma seleção de quadrinhos, ilustrações, músicas, instalações artísticas e poesias faladas, que refletem o olhar crítico e irônico de Dahmer sobre a sociedade contemporânea, com temas como comportamento humano, injustiça social, redes sociais e crise ambiental.



## ANDRÉ DAHMER

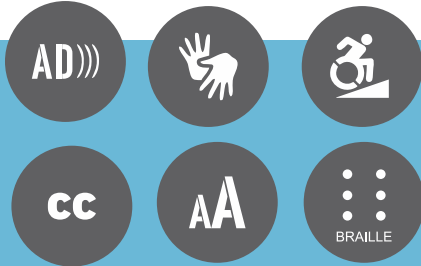
Em matéria de quadrinhos, tudo já foi feito



# Expografia

ÁREA DE APROXIMADAMENTE 200M<sup>2</sup>

## FERRAMENTAS DE ACESSIBILIDADE





Exposição

# UM MERGULHO NA *GUANABARA*



Exposição

## UM MERGULHO NA GUANABARA



A exposição composta por instalações artísticas interativas físicas e digitais que abordam o tema da sustentabilidade e trazem uma reflexão sobre a necessidade da despoluição para a manutenção da biodiversidade de uma das mais importantes baías brasileiras, a Baía de Guanabara, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

As instalações artísticas simulam diferentes ambientes que compõem a bacia hidrográfica da Guanabara, um extenso território de 4.800 quilômetros quadrados e 16 municípios, com grandes desafios socioambientais e econômicos. O convite ao visitante “mergulhar” por diversas realidades objetiva levar ao encantamento e ao questionamento. Sempre com o intuito de gerar um engajamento positivo no sentido da possibilidade e necessidade de recuperação do ecossistema que carrega a identidade do Rio de Janeiro e do Brasil. Um aforismo do neuropsicólogo madrileno José Ramón Gamo explicita o objetivo da mostra: “Para aprender o cérebro precisa se emocionar”.

O maior flagelo da população de 9 milhões de pessoas do entorno da Guanabara é a ausência de saneamento básico e drenagem. A exposição mostrará a importância do avanço em tratamento de esgotos e drenagem para a melhoria da qualidade da vida saúde da população. O Rio de Janeiro chegou a ser, no início do século XX, a terceira cidade do mundo em rede esgoto, só atrás de Londres e Hamburgo. Chega ao século XXI com enorme passivo e atrasos inaceitáveis. Por meio de experiências “hands on”, nas quais o visitante é o protagonista e o desenvolvedor da aprendizagem, “Mergulho na Guanabara” tem foco bastante orientado ao público infanto-juvenil.

*Emanuel Alencar*





Exposição

# UM MERGULHO NA GUANABARA



## FERRAMENTAS DE ACESSIBILIDADE



## EXPOGRAFIA



**Entrada** Painéis para foto e escultura de cavalo-marinho dando boas-vindas





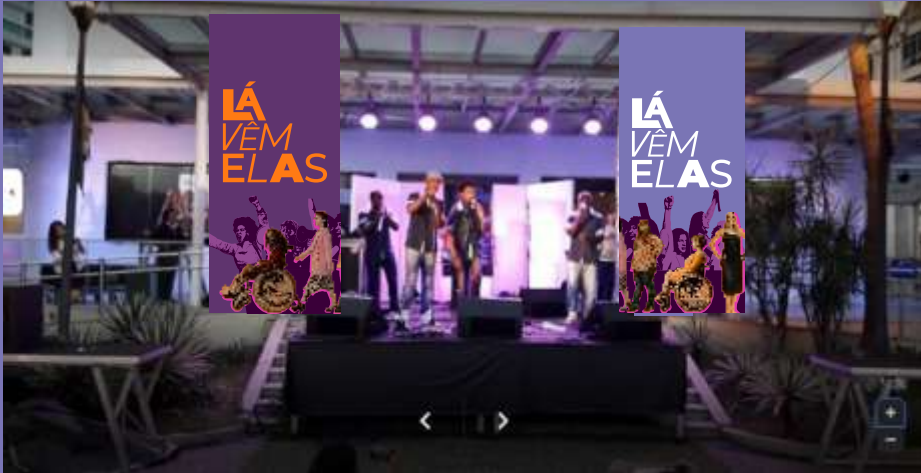
# LÁ VÊM ELAS

## RESISTÊNCIA E EXISTÊNCIA DAS MULHERES COM DEFICIÊNCIA

Aborda a luta de mulheres com deficiência por acessibilidade, autonomia e inclusão nos espaços culturais e urbanos a partir de uma perspectiva artística, com curadoria que combina variadas linguagens no audiovisual.



# EXPOGRAFIA



## Lançamento



## EXPOSIÇÃO 150m2



- + Acessibilidade
- + Experiência
- + Vídeos

# VÍDEOS ARTÍSTICOS



Lucília Machado - RJ



Walleria Suri - SP



Carol - RS



Priscilla Leonor - BA



Lee Brandao



Clara Marino - DF



Moira Braga - RJ

EXPOSIÇÃO

VOZES  
DA  
CULTURA

MARANHÃO  
E PARÁ





# 3 CIDADES PARA EXPOSIÇÃO ITINERANTE



1

## BELEM NO PARÁ

2 MESES DE EXPOSIÇÃO

Pará encanta com seus sabores e ritmos que evidenciam os encontros de diferentes fluxos migratórios na "porta de entrada" da Amazônia. Dos ritmos do carimbó à aparelhagem do tecnobrega, da Marujada em Bragança ao Festival do Sairé em Alter do Chão, o estado consolidou-se como um dos expoentes da cultura amazônica no Brasil e no mundo.

## CANAÃ DOS CARAJÁS NO PARÁ

1 MÊS DE EXPOSIÇÃO



2



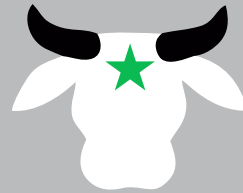
3

## SÃO LUÍS DO MARANHÃO

2 MESES DE EXPOSIÇÃO

O Maranhão é um estado com uma rica história cultural. São Luís, por exemplo, é a segunda capital do Brasil com o maior percentual de pessoas negras: 71%, ficando atrás apenas de Salvador (com cerca de 80% da população). Se, no começo do século passado, São Luís tentou se vender como a "Atenas brasileira", por ser berço de poetas, a capital do Maranhão firma-se agora como a "Jamaica brasileira", por escutar reggae e onde as pessoas ouvem o ritmo de Bob Marley dançando agarradinhas. A cidade também é palco do tambor de crioula, dança alegre de origem africana. Há ainda, as festas de bumba meu boi que têm seu auge no mês de junho, quando há as comemorações de festa junina, num São João bastante único, com presença de ancestralidade africana.

acesso gratuito  
sem restrição de público



# PLANTA-BAIXA

ÁREA 100M2

ELEMENTOS DEDICADOS AO ESTADO

PA PARÁ

MA MARANHÃO

ESPAÇO  
INSTAGRAMÁVEL  
REGGAE EDI BRUZACA

VIDEO  
CARIMBÓ

JOGO  
CACURIÁ

INSTRUMENTO  
TAMBOR DE  
CRIOLA

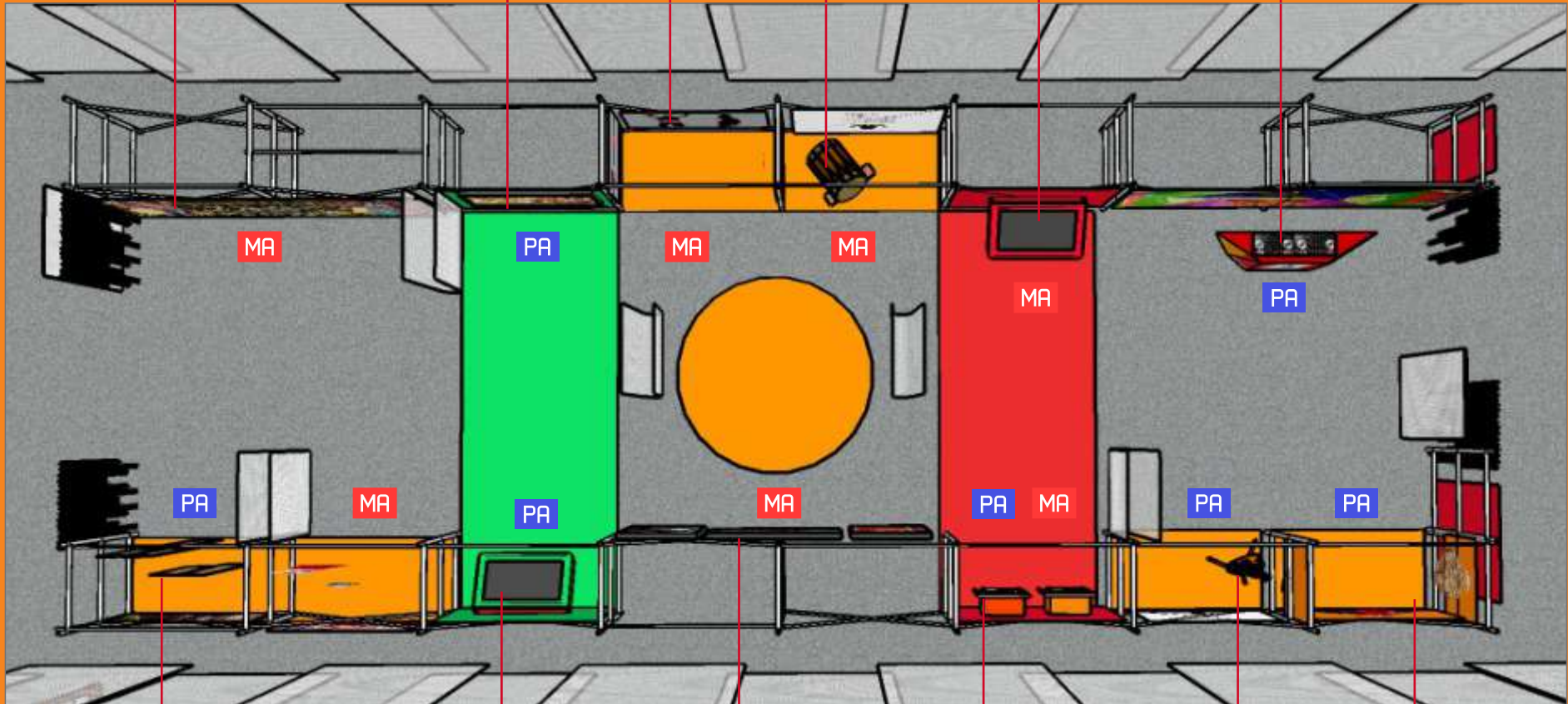
JOGO DIGITAL  
FESTIVAL  
DO SAIRÉ

ESPAÇO  
INSTAGRAMÁVEL  
O BREGA - SEBÁ TAPAJÓS

SAÍDA



ENTRADA



VESTIMENTAS  
MARUJADA DE BRAGANÇA  
VILA RAPOSA E  
SUAS RENDEIRAS

JOGO  
DIGITAL  
ARROZ DE CUXÁ

VIDEOS  
BOI-BUMBÁ

ARTESANATO  
BURITI E  
BONECAS DO KARAJÁ

INSTRUMENTO  
MESTRES DA  
GUITARRA

INSTRUMENTO  
GUITARRA



exposição

**ALIMENTAÇÃO,  
ARTE e SAÚDE:**

tudo a ver





Populações sofrem por e ao mesmo **desnutrição** tempo por doenças relacionadas a uma **dieta inadequada**. O desconhecimento dos princípios nutritivos dos alimentos e o seu não aproveitamento ocasiona o **desperdício** de toneladas de alimentos.

Todo o processo alimentar deve ser **sustentável social** **ambientalmente** e deve garantir para população o consumo por seus próprios meios de alimentos, nutritivos e culturalmente aceitáveis, sem discriminação por motivos de raça, de etnia, de gênero, de geração ou de questões econômicas.

“**Alimentação, Arte e Saúde: tudo a ver**” aborda a crise mundial alimentar, desenvolvimento sustentável, agroecologia e a história da alimentação a partir da perspectiva da **arte** e da **saúde**.

Objetivo de visibilizar o não desperdício e relação da produção agrícola com meio ambiente promovendo um debate que contribua ao retorno de políticas públicas que levem à erradicação da fome e das desigualdades.

1 mês  
interativa  
itinerante  
Gratuita  
sem restrição

Ensaio artístico fotográfico  
Jogos  
vídeos  
depoimentos  
Oficinas

**A história da  
alimentação faz  
parte da cultura  
de todos!**



A exposição “Alimentação, Arte e Saúde, tudo a ver” apresenta ensaios artísticos fotográficos, oficinas e jogos interativos.

A **alimentação** é a matéria prima para refletirmos sobre as questões sociais, ambientais e políticas que mobilizam toda humanidade.

## Afinal, o que a alimentação pode nos ensinar sobre cultura, sociedade, arte, meio ambiente e saúde?

Através da arte temos um potente meio para repensar nossas relações alimentares, analisar criticamente a estrutura social e nos sensibilizarmos para novas práticas, mais conscientes e sustentáveis.



Projeto Escola Verde - Juazeiro do Norte



Projeto Daily Bread



“A gente não quer só comida, a gente quer comida, diversão e arte”  
*Titãs*

Fotógrafo Flavio Costa - Pernambuco





**@folguedo**

**folguedo.com.br**

**contato@folguedo.com.br**

 **folguedo**